

CATÁLISE RECINOLÓGICA RETROMNEMÔNICA (SERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *catálise recinológica retromnemônica* é a aceleração na promoção de recins prioritárias à conscin, homem ou mulher, propiciadas pelas retrocognições de vidas consecutivas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *catálise* deriva do idioma Grego, *katálisis*, “dissolução; decomposição”, constituído pelo prefixo *katá*, “embaixo; para baixo; no fundo; atrás; sobre; cerca de; através de; de um extremo a outro; completamente”, e pelo elemento de composição *lise*, “ação de desatar; libertação; fim; termo; solução de uma dificuldade; dissolução”, provavelmente por influência do idioma Francês, *catalyse*. O vocábulo foi adotado pelo químico sueco, Jöns Jacob Berzelius (1779–1848) e apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *retro* procede do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás”. O termo *mnemônica* provém do idioma Latim Científico, *mnemonica*, derivado do idioma Grego, *mnémoniká*, “arte de recordar”, e este de *mnemône*, “recordação”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Dinamização recinológica retrocognitiva. 2. Aceleração da recin seriexológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *catálise recinológica retromnemônica*, *catálise recinológica retromnemônica grupocármica* e *catálise recinológica retromnemônica egocármica* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. Retrocesso precognitivo. 2. Atraso mnemônico.

Estrangeirismologia: o *endless* evolutivo, os *flashes* retromnemônicos contínuos.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autevolução.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. **“Personalidade.** A **personalidade consecutiva** pode evidenciar a estrutura da realidade da pessoa, ou seja, o núcleo constitutivo da consciência, contudo, há de se analisar, quando possível, mais de uma retrovida. É racional conjecturar na abrangência que o estudo das personalidades consecutivas pode permitir no aprofundamento da prospecção da cognição e da abertura da mentalidade da conscin”.

2. **“Retrocognição.** A autoconsciência quanto à condição da **personalidade consecutiva** causa reverberações espaciais e temporais, verticais e horizontais no entorno da existência”. “Quando a **retrocognição** é sadia, muda a vida da pessoa porque ela passará a analisar-se, a partir das raízes dos processos evolutivos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Seriexologia; o holopensene pessoal da Mental-somatologia; o holopensene pessoal da Retrocogniciologia; os evolucipenses; a evolucipensenedade; os mnemopenses; a mnemopensenedade; os retropenses; a retropensenedade; a assinatura pensênica; os holomnemopenses; a holomnemopensenedade; os rastros pensênicos holobiográficos; o holopensene pessoal da Recinologia; os grupopenses; a grupopensenedade.

Fatologia: a *catálise recinológica retromnemônica*; as reciclagens intraconscienciais advindas da análise holomnemônica; as reflexões contínuas acerca das retrovivências; a associação

de ideias colaborando com a otimização propiciada pelas retrocognições no processo evolutivo individual; o autoconhecimento como base para as pesquisas seriexológicas; a memória fortalecida pela atividade intelectual; as sincronidades favorecendo as retrocognições; o trafo do detalhismo promovendo a saturação mental em prol das pesquisas seriexológicas; a associação de ideias auxiliando nas interpretações dos fenômenos retrocognitivos; a identificação de personalidades consecutivas; a autopercepção quanto à continuidade serial multiexistencial; a condição da conscin servindo de exemplo para as consciexes no intermissivo; o evento da *Noite de Gala Mnemônica* favorecendo a identificação do grupo na linha do tempo da seriéxis pessoal; os cursos de campo conscienciológicos auxiliando nos esclarecimentos através dos reencontros extrafísicos; o reconhecimento dos pares e da potencial equipin; as automimeses enquanto senhas autopesquisísticas; a pesquisa retrobiográfica auxiliando nas descobertas automiméticas; o desenvolvimento da cosmovisão quanto aos padrões comportamentais repetitivos; as facilidades e as dificuldades denunciando a retrovivência; a identificação dos travões conscienciais presentes na holobiografia pessoal; a liderança da retrovida influenciando nas recins grupocármicas atuais; o ajuste do megafoco partindo da holomnemônica; a lucidez quanto às retro e neorresponsabilidades; a maturidade sendo conquista das lembranças de retrovidas mais primitivas; a identificação da retrovida crítica como ponto de partida para as reciclagens prioritárias; o auxílio consciencioterápico otimizando as recins prioritárias identificadas a partir do autenfrentamento dos trafares do temperamento; a dinamização evolutiva da imersão laboratorial autorretrocognitiva com a consciencioterapia intensiva; o contraponto da vida crítica atual em relação à anterior; a ampliação da noção dos trafais a serem desenvolvidos na atual proéxis; a descensão cosmoética; a identificação da retrosenha pessoal; o passado permitindo a assunção da desperticidade de maneira acelerada.

Parafatologia: as retrocognições de vidas consecutivas; o desenvolvimento da retrocognição vígil; o hábito retrocognitivo; o contato com o passado na tarefa energética pessoal (tenepes); as paradicas do amparo extrafísico; o parapsicodrama retrocognitivo paraterapêutico; a força presencial potencializada pelas confirmações paraperceptivas; a responsabilidade ampliada pelas informações retrocognitivas amparadas; a constatação do papel proexológico a partir da clarividência retrocognitiva; a retrocognição amparada de visita intermissiva à comunex avançada reforçando o papel da conscin na atual proéxis; o acesso à parapsicoteca; as sincronidades relativas à autopesquisa retrocognitiva indicando o alinhamento proexológico; o desenvolvimento parapsíquico ampliado pelas retrocognições frequentes; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paraperceptibilidade; a projetabilidade lúcida (PL); a recuperação de megacons.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo autorretrocognição-recin-recéxis*; o *sinergismo retrocognição-tenepes-despeticidade*.

Principiologia: o *princípio da empatia evolutiva* (Evoluciologia); o *princípio evolutivo de nada acontecer por acaso*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da restauração evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado como *unidade de medida* das retrocognições.

Teoriologia: a *teoria da holomemória*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da saturação mental*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da inversão existencial* (invéxis).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Mnemossomatologia*; o *Colégio Invisível da Paraperceptiologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Retrocogniciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: o efeito das retrocognições em neorresponsabilidades; o efeito das retrocognições na desperticidade; o efeito cosmovisiológico da autoconscientização multiexistencial; o efeito do cotejo passado-presente-futuro; o efeito otimizador e cosmoético da holomemória.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias para a compreensão do ciclo multiexistencial pessoal (CMP) e grupal (CMG); as parassinapses.

Ciclologia: o ciclo autorretrocognitivo.

Enumerologia: a aceleração evolutiva; a dinamização proexológica; a evolução holobiográfica; a intensificação da amparabilidade; a liderança interassistencial; a potencialização parapsíquica; a rapidez na recuperação de cons ainda na fase preparatória da proéxis.

Interaciologia: a interação vidas passadas–vida atual.

Trinomiologia: o trinômio catálise evolutiva-autorrevezamento—autoproéxis; o trinômio vidas passadas–vida presente–vidas futuras.

Polinomiologia: o polinômio retrocognição–invéxis–tenepes–desperticidade.

Antagonismologia: o antagonismo passado / presente; o antagonismo retrocognição / neocognição; o antagonismo retroproéxis / neoproéxis.

Paradoxologia: o paradoxo de o passado estar sempre presente no presente.

Politicologia: a meritocracia; a mnemocracia; a autopesquisocracia; a lucidocracia; a cognocracia; a discernimentocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei de ação e reação.

Filiologia: a autocogniciofilia; a retrocogniciofilia; a memoriofilia; a pesquisofilia; a evoluciofilia; a parapsicofilia; a recinofilia.

Holotecologia: a analogoteca; a autopesquisoteca; a biblioteca; a consciencioteca; a consciencioterapeutoteca; a evolucioteca; a mnemoteca; a parapsicoteca; a regressoteca; a seriexoteca; a sincronoteca.

Interdisciplinologia: a Seriexologia; a Retrocogniciologia; a Mnemossomatologia; a Parageneticologia; a Pluriexistenciologia; a Memoriologia; a Holobiografologia; a Mentalsomatologia; a Grupocarmologia; a Policarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopédista.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o duplista; o duplólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o paraperceptiologista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a duplista; a duplóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a paraperceptiologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens mnemonicus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens catalyticus*; o *Homo sapiens lucidologus*; o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens retromimeticus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: catálise recinológica retromnemônica *grupocármica* = a dinamização evolutiva através das retrocognições de vidas consecutivas focada no desenvolvimento de megagescons com a promoção de recins grupais; catálise recinológica retromnemônica *egocármica* = a dinamização evolutiva através das autorretrocognições focadas nas recins pessoais.

Culturologia: a cultura retrocognitiva; a cultura mnemônica; a cultura seriexológica.

Policarmologia. Sob a ótica da *Policarmologia*, a catálise recinológica retromnemônica possibilita as 5 atitudes conscienciais, em ordem alfabética:

1. **Autodiscernimento.** Apreensão do trabalho ao longo das múltiplas existências na mesma linha, sendo a atual considerada a mais lúcida e interassistencial, dentro do paradigma consciencial.

2. **Conscientização.** Amplificação da lucidez quanto ao ineditismo da ciência conscienciológica dentro do vanguardismo multidimensional.

3. **Maxifraternismo.** Compreensão da existência de equipes cumprindo papéis dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, valorizando as particularidades do especialismo das consciências envolvidas.

4. **Proatividade.** Antecipação quanto ao senso de urgência no resgate interassistencial de intermissivistas.

5. **Reconhecimento.** Identificação do grupo de trabalho de maior afinidade a partir da linha do tempo holomnemônica.

Amparabilidade. As atitudes conscienciais advindas da catálise recinológica retromnemônica auxiliam na comunicação com o amparo de função.

Rememorações. O intermissivista deve buscar retrocognições do *Curso Intermissivo* para unir as pontas holomnemônicas dessa catálise evolutiva.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a catálise recinológica retromnemônica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autobagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
02. **Autocobaia seriexológica:** Autoparaconscienciometrologia; Homeostático.
03. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
04. **Ciclo autorretrocognitivo:** Retrocogniciologia; Homeostático.
05. **Hábito retrocognitivo:** Seriexologia; Neutro.
06. **Olhar seriexológico:** Parapercucienciologia; Homeostático.
07. **Omnicatálise:** Catalisologia; Homeostático.
08. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Retrocognição interassistencial:** Retrocogniciologia; Homeostático.
10. **Retrocognição intermissiva:** Retrocogniciologia; Neutro.
11. **Retrocognição vigil:** Retrocogniciologia; Neutro.
12. **Retromnemônica útil:** Mnemossomatologia; Homeostático.
13. **Sinergismo desperticidade-retrocognição:** Despertologia; Homeostático.
14. **Sinergismo tenepes-retrocognição:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **Tarefa seriexológica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.

A CATÁLISE RECINOLÓGICA RETROMNEMÔNICA DEPENDE DO PARAPSIQUISMO, DOS TRAFORES DESENVOLVIDOS AO LONGO DAS MÚLTIPLAS EXISTÊNCIAS E DA AUTOINTENCIONALIDADE FOCADA NA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou os resultados das retrocognições sequenciais? Como contribui com a equipex amparadora? Quais gescons tem produzido?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.295, 1.465 e 1.467.

2. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1 foto; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 139 a 141.

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 77, 123, 200, 206, 334, 377, 399, 468, 492, 508, 599, 616, 626 e 759.

M. L. Y.